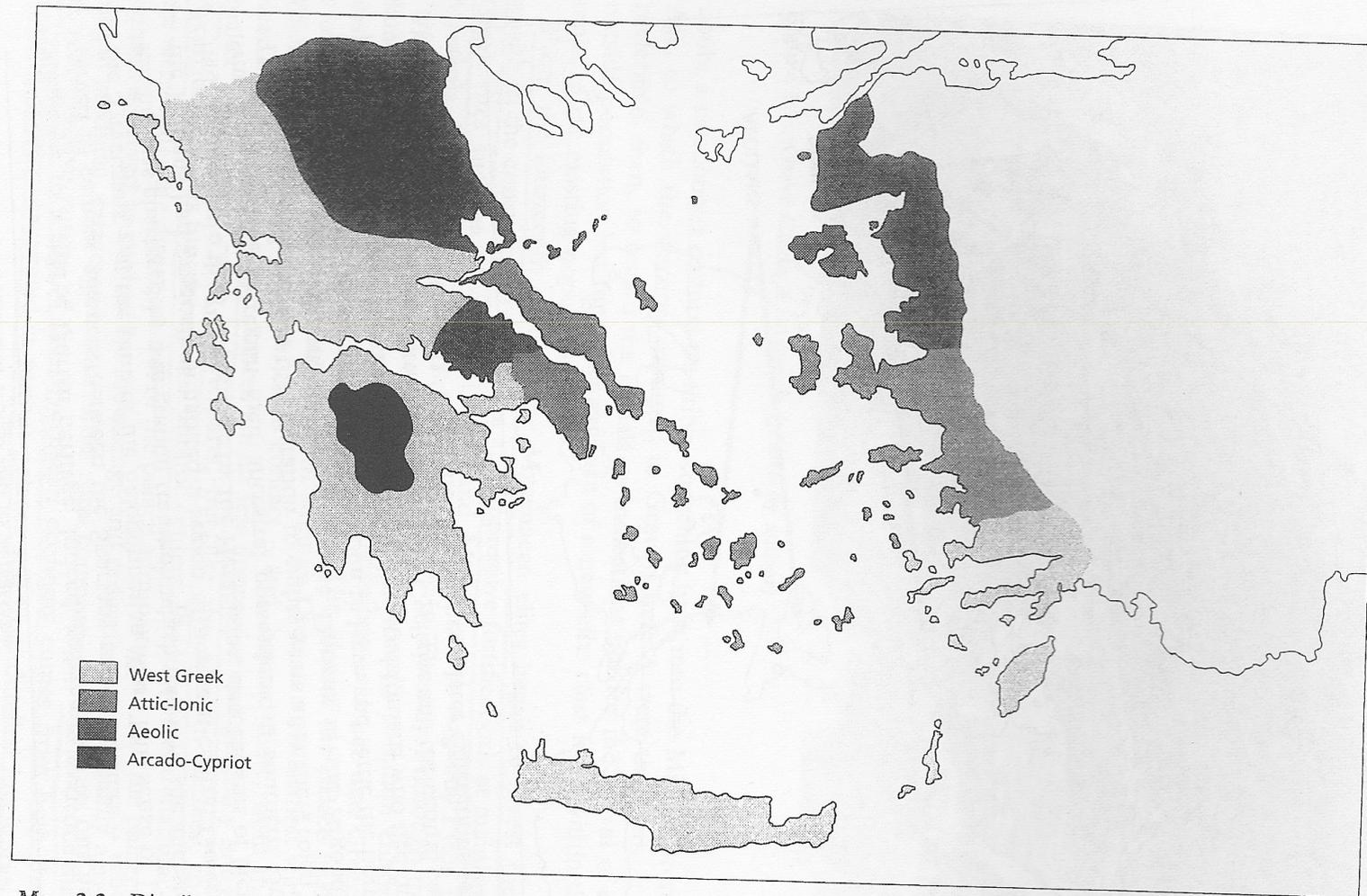


Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

- Uma sociedade híbrida e artificial.
- Uma língua igualmente artificial: mistura de dialecto jónico e dialecto eólico, com arcaísmos que remetem para uma fase anterior da língua grega.

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão



Map 3.2 Distribution of the Greek dialects (after Hall 1997, 154 fig. 25)

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

Elementos micênicos:

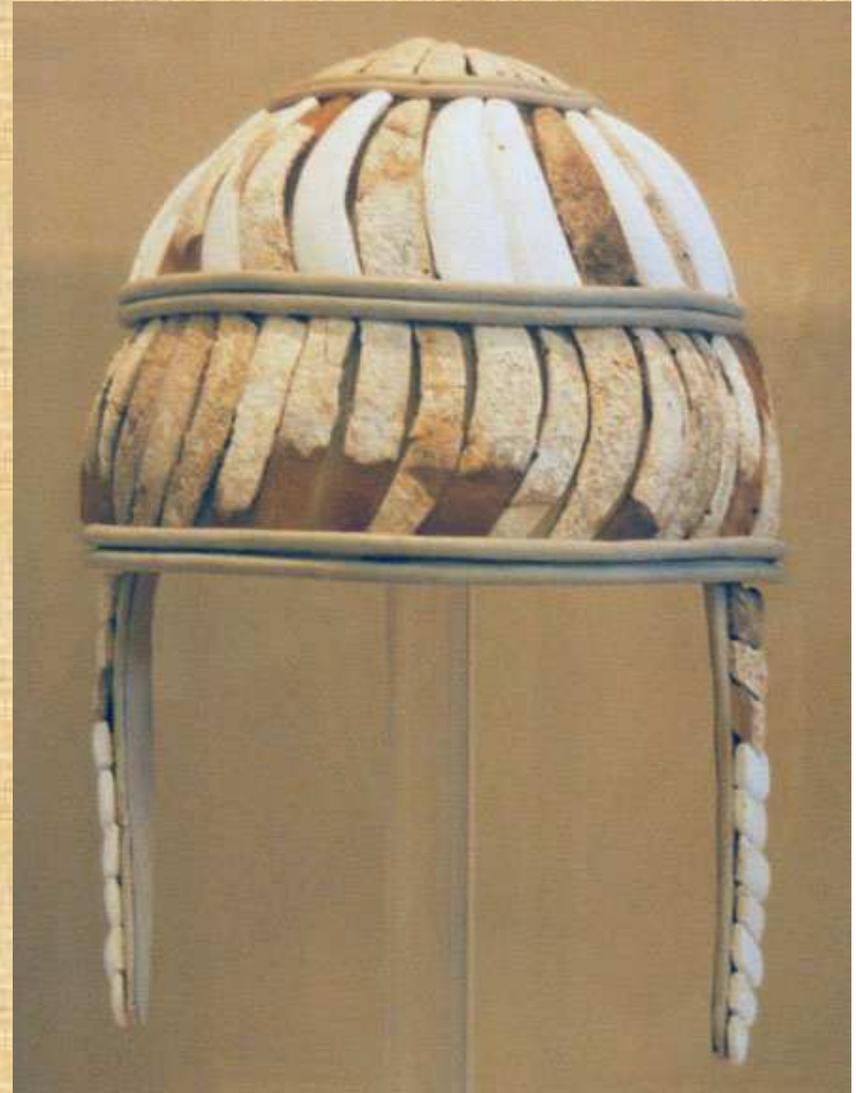
- Predominância de armas de bronze.



Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

- Elmo com presas de javali.

“(...) e pôs-lhe na cabeça um elmo feito de couro, / retesado por dentro com muitas tiras de cabedal. / Por fora, cerradas, estavam dispostas as brancas presas / de um javali de reluzentes colmilhos, deste lado e daquele (...)” *Iliada*, X. 261-264.



Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

- O combate em falange, com uma só lança (ἔγχος) e um “escudo torre” (σάκος);

“Ájax aproximou-se segurando um escudo como uma torre, / brônzeo, com o couro de sete bois (...)", *Iliada*, VII. 219-220.

“Em torno dos Ajantes se dispuseram as falanges, / possantes, que nem Ares ao entrar na liça desbarataria, / nem Atena incitadora das hostes.”
Iliada, XIII. 126-128.

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão



Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

- Espadas e adagas com adornos de prata incrustados.

“Aos ombros pôs uma espada
de bronze com adereços
prateados (...)” *Iliada*, III. 334-
335; XVI. 135-136



Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

Elementos da Idade do Ferro:

- Combate individual: são usadas duas ou três lanças (δόρυ) e um escudo redondo de pequenas dimensões (ἀσπίς).

- Utilização do ferro.

-“(...) o vencedor poderá servir-se deste ferro durante / o volver de cinco anos; não será por falta de ferro / que lavrador ou pastor irão à cidade.

Isto lhe servirá.” *Iliada*, XVIII. 831-835.

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

“(...) é que receava que com o ferro ele cortasse a própria garganta.”

Ilíada, XVIII. 34.

“Continuaram a combater: e o fragor com som de ferro / chegou ao céu de bronze através do ar nunca vindimado.” *Ilíada*, XVII. 424-425.

“(...) pois a sua pele não é de pedra / nem de ferro quando é ferida pelo bronze que rasga a carne!” *Ilíada*, IV. 510-511.

“(...) O coração no teu peito é de ferro.” *Ilíada*, XXII. 357.

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

- Referências a templos (νηός).

“E para longe da refrega foi Eneias levado por Apolo, / para a sacra
Pérgamo, onde lhe fora construído o templo”

Ilíada, V. 447.

“Mas agora para o templo de Atena arrebatadora de despojos / vai tu
(...)” *Ilíada*, VI. 279-280.

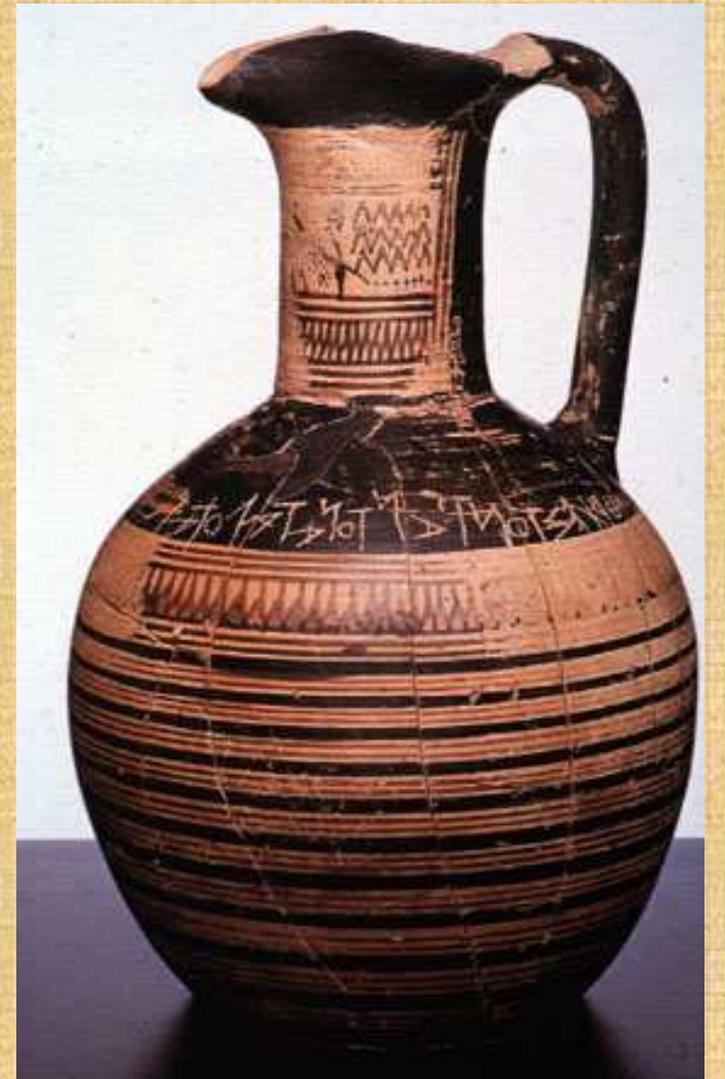
Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

Ecos homéricos nas primeiras inscrições alfabéticas?

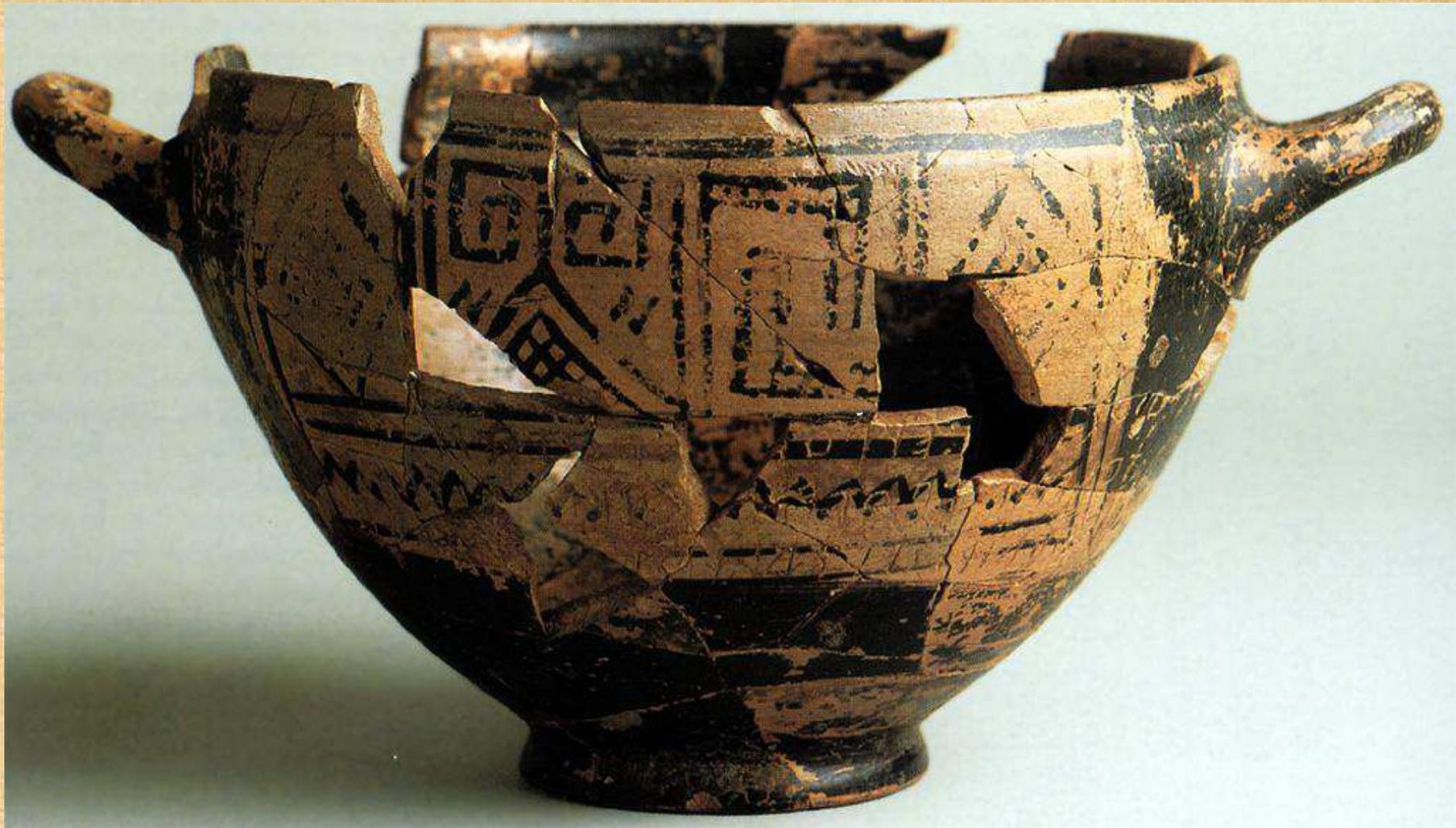
- *A oinochoe* de Dípilo (Atenas, 740-730 a.C.).
- A “taça de Nestor”. (Pitecusas, 735-730 a.C.).

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

“Àquele de todos os dançarinos que
agora dança com mais graciosidade
(...)”



Questões homéricas: autoria, composição e transmissão



Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

“Eu sou de Nestor e é bom beber de mim: quem quer que de mim beber, a esse logo tomará o desejo de Afrodite de bela coroa.”

“Colocou também uma lindíssima taça, que de casa trouxera / o ancião, cravejada de ouro; era uma taça de quatro asas, / e em torno de cada uma duas pombas douradas debicavam / alimento; e por baixo havia dois suportes. / Outro homem só a custos a levantaria da mesa / se estivesse cheia; mas o ancião Nestor erguia-a sem esforço.” *Iliada*, XI. 632-636.

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

-O aedo (ἄοιδός)

“Pois entre todos os homens que estão na terra, os aedos /
granjeiam honra e reverência: a eles ensinou a Musa / o canto
porque estima as tribos dos aedos.”

Odisseia, VIII. 479-481.

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

“É com grande propósito que cantas o destino dos Aqueus –
Tudo o que os Aqueus fizeram, sofreram e padeceram –
Como se lá tivesses estado ou o relato ouvido de outrem.

Mas muda agora de tema e canta-nos a formosura do cavalo
De madeira, que Epeu fabricou com a ajuda de Atena:

(...)

Se estas coisas me contares na medida certa,
Direi a todos os homens que na sua benevolência
O deus te concedeu a dádiva do canto inspirado.”

Odisseia, VIII. 489-481

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

“Fémio, conheces muitos outros temas que encantam os homens, /
façanhas de homens e deuses, como as celebram os aedos. / Uma delas
canta agora, enquanto estás aí sentado; (...)”

Odisseia, I. 336.339.

“Minha mãe, porque razão levas a mal que o fiel aedo / nos deleite de
acordo com a sua inspiração? (...)”

Odisseia, I. 346-347

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

- Milman Parry: publica pela primeira vez, em 1928, os resultados do seu estudo dos bardos (*guslari*) da tradição servo-croata;
- Abrem-se as portas para uma melhor compreensão da transmissão de tradições orais e, por conseguinte, dos textos homéricos;

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

Características comuns aos poemas servo-croatas e aos poemas homéricos:

- Linguagem elaborada e artificial, em que coexistem arcaísmos e neologismos;
- Marcas de técnicas de improvisação oral: estilo formular.

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

- Calino, séc. VII a.C.: primeira referência a um Homero, autor de uma *Tebaida*;
- Segundo a tradição, Homero seria natural de Esmirna, na Jónia, mas teria vivido na ilha de Quios;
- A datação dada pelos antigos para a vida de Homero: entre 850 e 750 a.C.;

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

*“Donzelas, para vós qual é o mais doce dos aedos,
Dos que andam por aqui, e com o qual é que mais vos deleitais?”
E vós todas, sem faltar uma, respondereis a meu respeito:
“É um homem cego, que mora na alcantilada Quios,
Aquele cujos cantos terão, de futuro, toda a primazia.”*

Hino Homérico a Apolo Délio, vv. 169-73

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

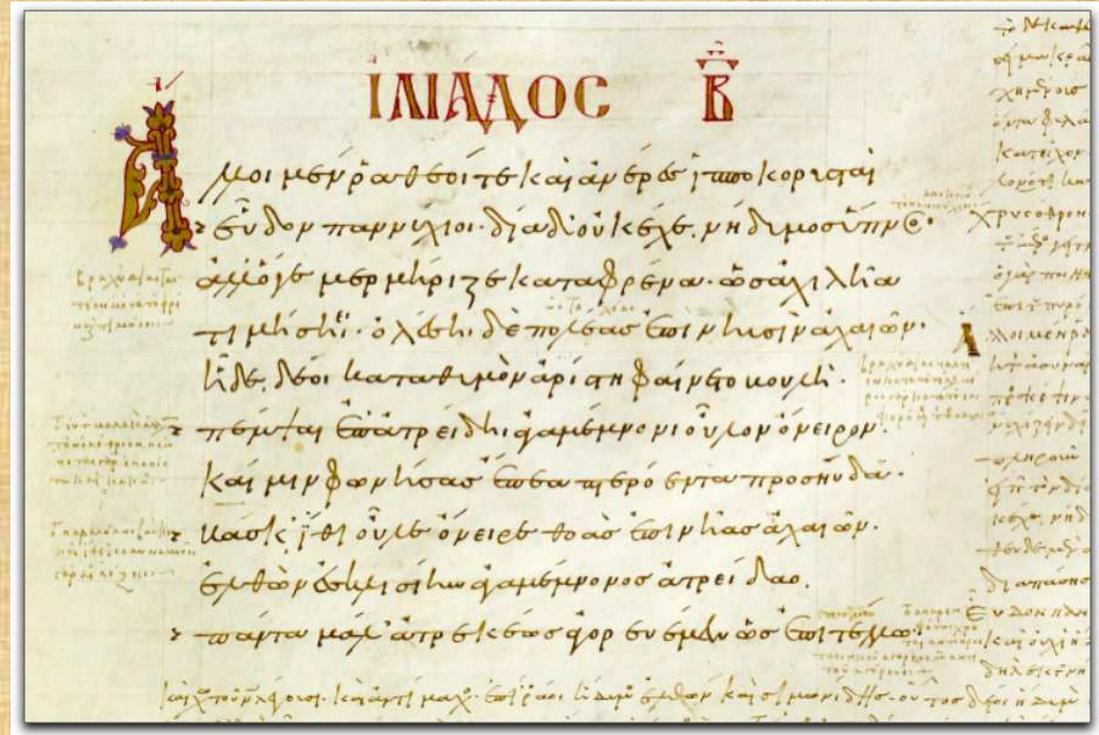
- Séc. XVIII: a autoria dos poemas homéricos é posta em causa por Friedrich Wolf;
- Tem então início o debate entre defensores de duas correntes: analítica e unitária;
- O trabalho de M. Parry e de Albert Lord viriam fortalecer as teorias unitárias;

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão

Transmissão textual dos poemas homéricos:

- Séc. VI a.C.: os Pisistrátidas de Atenas e a recitação integral dos poemas;
- Aristarco de Samotrácia (séc. III-II a.C.) e os primórdios da crítica textual;

Questões homéricas: autoria, composição e transmissão



Veneza, Biblioteca Marciana, gr. 822 (olim 453) [Venetus A] – Séc. X

“Le monde naît, Homère
chante. C’est l’oiseau de
cette aurore.”

Victor Hugo, in *William
Shakespeare*

Sonnet to Homer

Standing aloof in giant ignorance,
Of thee I hear and of the Cyclades,
As one who sits ashore and longs perchance
To visit dolphin-coral in deep seas.
So thou wast blind; - but then the veil was rent,
For Jove uncurtain'd Heaven to let thee live,
And Neptune made for thee a spumy tent,
And Pan made sing for thee his forest-hive;
Aye on the shores of darkness there is light,
And precipices show untrodden green
There is a budding morrow in the midnight,
There is a triple sight in blindness keen;
Such seeing hadst thou, as it once befel
To Dian, Queen of Earth, and Heaven, and Hell.

John Keats

“Um sorriso de espanto brotou nas ilhas do Egeu
E Homero fez florir o roxo sobre o mar”

Sophia de Mello Breyner Andresen, in *Crepúsculo
dos Deuses*